

AVALIAÇÃO DO PROJETO DE INTERVENÇÃO: PALESTRA DE SENSIBILIZAÇÃO DOS ALUNOS DA ESCOLA ETHANIL BENTO DE ASSIS, CAMPO MOURÃO, PR, SOBRE MEDIDAS PREVENTIVAS E OS RISCOS DO USO DE DROGAS PARA A SAÚDE DO USUÁRIO, DA FAMÍLIA E DA COMUNIDADE, REALIZADO NO 1º SEMESTRE DE 2006

Celi Rodrigues Da Rocha¹; Aline Daiane Da Rocha¹; Edson Liss¹; Erica De Pauli Cantieri¹; Elisa Simone Dias¹; Vanessa Silva Retuci¹; Elenita De C. Menoci Morteau¹.

RESUMO

Este trabalho teve como objetivo avaliar o projeto de intervenção: palestra de sensibilização de alunos do ensino médio da escola Ethanil Bento de Assis área de abrangência do Jardim Modelo, Campo Mourão, PR, a respeito de medidas preventivas e os riscos do uso de álcool e drogas para a saúde do usuário, da família e da comunidade. Para estabelecer a avaliação utilizou-se a percepção dos educadores sobre a sensibilização dos alunos e a reação dos alunos frente ao tema. A população do estudo constituiu-se de 3 dos 5 professores que participaram da palestra e por uma amostra aleatória estratificada de 30 alunos, que representou 18% da população estudada. Os resultados demonstraram que na percepção dos professores os alunos foram sensibilizados e que a maioria dos alunos adquiriu conhecimentos que estimularam a uma reação preventiva frente ao tema. No entanto, entendemos que para o alcance da saúde e qualidade de vida de uma população, o conhecimento não pode ser privilégio apenas de parte da população. Frente a esta situação, se faz necessário à implementação de ações multidisciplinares e intersetoriais, que extrapolem o simples repasse de informações e que garantam a população conhecimentos contínuo capazes de provocar mudanças comportamentais e prevenir e promover a saúde do indivíduo e sua comunidade.

Palavras-chave: Avaliação, projeto de Intervenção, Prevenção, Drogas, Campo Mourão.

EVALUATION OF THE INTERVENTION PROJECT: LECTURE OF SENSITIZATION OF STUDENTS FROM ETHANIL BENTO DE ASSIS SCHOOL, IN JARDIM MODELO, FROM CAMPO MOURÃO, PR, ABOUT PREVENTIVE ACTIONS AND THE RISKS OF DRUGS USE TO USER'S HEALTH, ITS FAMILY AND THE COMMUNITY, CARRIED OUT IN 1º SEMESTER OF 2006.

ABSTRACT

The objective of this study was the evaluation of an intervention project: lecture of sensitization about preventive actions and the risks of alcohol and drugs consumption for user's health, its family and the community. This study has evaluated students in secondary education from Ethanil Bento de Assis School, in Jardim Modelo, from Campo Mourão, PR. To establish evaluating perception of educators about students' sensitization and the reaction of them front to the subject, 3 of 5 teachers that participated in the lecture and a randomly sample of 30 students, corresponding to 18% of the studied population, were analyzed. Results demonstrate that in teachers' perception the students were sensitized and that the majority of students acquired knowledge that stimulated a preventive reaction front to the subject. However, we understand that to the reach of health and life's quality, knowledge cannot be privilege only of part of population. Front to this situation, it makes necessary the implementation of multidiscipline and inter-sector actions, which surpass the simple view of information and that guarantee the continuous population knowledge. Thus, individual and communitarian health may be prevented and manner changes may be stimulated.

Key words: Evaluation, Intervention Project, Prevention, Drugs, Campo Mourão.

INTRODUÇÃO

O município de Campo Mourão está localizado na região noroeste do Paraná e sua população é constituída por 80.029 habitantes(1). Dados levantados junto à Polícia Rodoviária do município mostram que sua malha viária é conexão entre Foz do Iguaçu, Curitiba e São Paulo e uma importante rota de entrada e distribuição de drogas lícitas e ilícitas que chegam ao país proveniente do

Paraguai e favorece a comercialização e o consumo entre a população local.

O município é habilitado na gestão Plena do Sistema Municipal de Saúde e os serviços de atenção primária são prestados por 11 Unidades Básicas de Saúde (UBS): Tropical, Paulista, Alvorada, Urupês, Centro Social Urbano, Damferi, Lar Paraná, COHAPAR, Guarujá, Piquiri e Modelo(1).

Em 2005, os acadêmicos do curso de Enfermagem da Faculdade Integrado de

Campo Mourão e a equipe da UBS do Jardim Modelo, fizeram o levantamento do perfil epidemiológico da sua população de abrangência.

A UBS do Jardim Modelo, está situada na região noroeste do município, sua área de abrangência é constituída por 4.250 habitantes e está distribuída nos bairros: Jardim Mario Figueiredo, Jardim Santa Cruz, Jardim Batel e Jardim Modelo(1).

O perfil epidemiológico foi apresentado à comunidade e para estimular a gestão participativa no planejamento das ações de saúde, foi usado o método Altadir de Planificação Popular – MAPP(3), permitindo que a população priorizasse e propusesse soluções para os seus principais problemas: falta de acesso a água tratada da área de favelização no Jardim modelo, uso de álcool e drogas por adolescentes, aumento do fluxo de veículos na região em decorrência da implantação da Faculdade Integrado de Campo Mourão elevado número de portadores de diabetes e hipertensão.

A partir da sugestão comunitária, no 1º semestre de 2006 os acadêmicos do curso de Enfermagem da Faculdade Integrado de Campo Mourão realizaram uma palestra para alunos do ensino médio da escola Ethanil Bento de Assis, situada na área de abrangência da UBS do Jardim Modelo. A palestra teve como objetivo a sensibilização dos alunos a respeito de medidas preventivas e os riscos do uso de álcool e drogas para a saúde do usuário, da família e da comunidade.

A palestra foi direcionada para alunos de duas turmas de cada série do Ensino Médio do período noturno. Para facilitar a interação dos participantes e o aprendizado, a palestra foi ministrada separadamente para as turmas de primeiro segundo e terceiro anos e cada uma delas foi acompanhada por um professor indicado pela escola. A metodologia usada para ministrar a palestra foi, aula expositiva, trabalho em grupo, mediado por questões norteadoras a partir da experiência dos alunos (4) e plenária geral de discussão.

Sabendo que a avaliação formal se constitui num processo sistemático de coletas de informações que aplicadas por meio de critérios e/ou medidas adequados permite a emissão de um juízo para a tomada de decisão(5), o presente estudo tem como

objetivo avaliar se a palestra realizada pelos acadêmicos de enfermagem, sensibilizou os alunos do ensino médio da escola Ethanil Bento de Assis a respeito de medidas preventivas e os riscos do uso de álcool e drogas para a saúde do usuário, da família e da comunidade.

MÉTODOS

Durante o 2º semestre de 2006, foi realizado, um estudo qualitativo, para avaliar se a palestra desenvolvida no 1º semestre de 2006 sensibilizou os alunos do ensino médio da escola Ethanil Bento de Assis área de abrangência do Jardim Modelo, a respeito de medidas preventivas e os riscos do uso de álcool e drogas para a saúde do usuário, da família e da comunidade.

A população do estudo constituiu-se de 3 dos 5 professores que participaram da palestra e por 30 alunos que foram selecionados por uma amostra aleatória estratificada, referente às turmas de 1º, 2º e 3º anos do período noturno do ensino médio. O cálculo para obtenção da amostra baseou-se no critério ponderado $n_i = (N_i/N).n$; onde: n_i = representa a número de indivíduos para amostra de cada estrato; N_i = população de cada estrato; N = somatória de indivíduos de todos os estratos e n = representa o total de indivíduos da amostra(6). Para turma do primeiro ano n_i = 12, do segundo n_i = 8 e do terceiro n_i = 10, desta forma o n da amostra foi representado por 30 indivíduos e perfiz 18% da população estudada.

Para a avaliação da palestra, foram usados dois indicadores: o comportamento dos alunos a respeito de medidas preventivas e os riscos do uso de álcool e drogas para a saúde do usuário, da família e da comunidade e a percepção dos professores sobre a sensibilização dos alunos frente ao tema.

Para avaliação do comportamento dos alunos foi aplicado um questionário com 4 questões abertas:1) Antes da palestra, você teve informações e/ou participou de discussões sobre medidas preventivas e risco do uso do álcool e drogas para a saúde do usuário, da família e da comunidade? 2) Você recebeu oferta de álcool ou droga após a



palestra? Se sim, qual foi a sua reação? 3) após a palestra, percebeu em seus amigos sinais de uso de álcool e ou drogas? Se sim, qual foi sua reação? 4) quais os pontos positivos e negativos da palestra na sua vida?

Para avaliação da percepção dos professores foi aplicado um instrumento com uma questão aberta: 1) em sua percepção a palestra sensibilizou os alunos a respeito dos fatores que levam o adolescente ao uso de álcool e drogas e as conseqüências do uso para o usuário, da família e da comunidade?

RESULTADOS

Antes da palestra, você teve informações e ou participou de discussões sobre medidas preventivas e risco do uso do álcool e drogas para a saúde do usuário, da família e da comunidade?

Do total de entrevistados, 27 alunos relataram acesso ao tema antes da palestra e para 3 a palestra foi o primeiro contato a informações e ou discussão sobre o tema.

O resultado demonstrou que quase a totalidade dos alunos tiveram informações prévias a palestra sobre o assunto drogas e álcool, este dado concorda com FIGLIE e DUNN, 2005, que afirmam que atualmente as pessoas estão mais informadas sobre o assunto drogas e estas informações são decorrentes de avanços sociais e da inclusão do tema nas disciplinas curriculares (7).

Uma menor parcela dos alunos referiu que a palestra foi o primeiro contato com informações e ou discussão sobre o tema, este fato, pode ser decorrente do uso didático inadequado para abordagem do tema e da falta de interesse do aluno, resultado da ignorância e descaso social (10).

Você recebeu oferta de álcool ou droga após a palestra? Se sim, qual foi sua reação?

Dos 30 alunos, apenas 7 recebeu oferta para usar álcool e ou droga, destes, 1 Aceitou e 6 não, os motivos citados para a não aceitação, foram:

“... respeito à religião...”.

“... ter se lembrado da palestra...”.

“... não querer se tornar usuário...”.

“... as conseqüências que as drogas trazem para os usuários, sua família e comunidade...”.

Pelos resultados, observou-se que a maior parte dos alunos não recebeu a oferta de acesso ao uso de álcool e ou drogas, este fato pode ser decorrente da omissão dos alunos, ou ainda por participar de um ciclo de amizades de não usuários.

Quando avaliamos a reação dos alunos que receberam a proposta, podemos inferir que a palestra influenciou na decisão, uma vez que, a maior parte destes rejeitou a oferta de drogas lícitas ou ilícitas e os motivos da rejeição, foram, ter se lembrado da palestra e as conseqüências que as drogas trazem para os usuários, sua família e comunidade, que foi um assunto trabalhado na palestra. Desta forma, entendemos que o combate ao uso e abuso de drogas, deve estar centrado na prevenção e programas de intervenção, voltados para o ser humano e seu contexto (8) principalmente, no que diz respeito e à formação do indivíduo.

A religião constitui-se como importante papel na formação do caráter humano e, aparece como um fator protetor, estabelecendo valores e normas, tendo a condenação mais implícita e clara contra o uso de drogas (7).

Após a palestra, percebeu em seus amigos sinais de uso de álcool e ou drogas? Se sim, qual foi sua reação?

Responderam não ter observado sinais de uso de álcool ou drogas em seus amigos 20 alunos e 10 que observaram e tiveram as seguintes reações:

“... incentivei o amigo a parar...”.

“... dei conselhos sobre os riscos e conseqüência do uso das drogas...”.

“... fiquei constrangido...”.

“... fiquei com medo pelo sofrimento que meu amigo possa vir a ter...”.

“... discriminei o colega...”.

“... não tenho claro o diferencial entre os sinais do uso de álcool e drogas com os sinais de outras doenças de origem psiquiátrica...”.

Os resultados demonstraram que a maioria dos alunos não identificou sinais de uso de drogas em seus amigos, este fato, pode ser decorrente ambiente estruturado e consciente em que vivem os alunos, uma vez, que parte dos entrevistados foi capaz de identificar em seus amigos sinais de uso de álcool e/ou drogas.

Do total de alunos que identificou sinais do uso do álcool e drogas em seus amigos, uma pequena parte teve dificuldade diferenciar os sinais de uso de álcool e drogas com o comportamento provocado pelos problemas do dia a dia e ou por problemas psiquiátricos.

Esta situação nos leva a perceber que este assunto necessita ainda ser melhor trabalhado e que ações isoladas, não são suficientes para a completa sensibilização sobre o tema, neste sentido, faz-se necessário a implementação de medidas intersetoriais contínuas(9), que conduzam a mobilização e a convergência de esforços, recursos e ações políticas, que busquem fortalecer atitudes saudáveis e/ou a ofertas alternativas: como esporte, educação e cultura, capazes de preparar percepção dos jovens(10), que atue como um fator protetor para o consumo de álcool e drogas e suas conseqüências(8).

Pontos positivos e negativos que a palestra trouxe para sua vida?

Dos 30 alunos, nenhum apontou pontos negativos e todos relataram pelo menos um ponto positivo da palestra para sua vida, sendo que os mais citados foram:

“... incentivo para não usar drogas...”.

“... aquisição e ampliação de conhecimentos sobre os riscos do uso de álcool e drogas...”.

“... possibilidade de reconhecer entre seus amigos os usuários de drogas...”.

“... conscientização e informações sobre realidade social e conseqüências do uso de álcool e drogas...”.

Observamos que a palestra proporcionou conhecimento e conscientização, permitindo a este uma reação preventiva sobre o tema. No entanto se outras medidas de combate às drogas lícitas e ilícitas devem ser estabelecidas. A educação continuada é parte essencial no processo de alteração de hábitos de vida e requer tempo, espaço, planejamento, materiais didáticos e profissionais capacitados (12). A escola é o espaço crucial para o desenvolvimento de conhecimentos e habilidades junto aos seus integrantes e comunidade, visando a garantia de mudanças de comportamento(11).

Em sua percepção os alunos foram sensibilizados a respeito dos fatores que levam o adolescente ao uso de álcool e drogas e sobre as conseqüências do uso para o usuário, família e comunidade?

“... alunos nos procuraram para tirar dúvidas e conversar sobre o assunto...”.

“... percebi que alguns alunos usuários de álcool comentaram que a palestra os incentivou a diminuir o consumo e como não se tornar um viciado...”.

“... houve conscientização no sentido: importância da prevenção para evitar complicações no relacionamento familiar e danos causados e a sociedade...”.

“... com certeza os alunos assimilaram conhecimentos, pois, a metodologia usada para ministrar a palestra partiu da experiência dos alunos e permitiu a eles a construção dos conhecimentos...”.

Na percepção dos professores houve a sensibilização para prevenção e os riscos do uso e abuso de álcool e drogas e a metodologia usada foi apropriada para a construção dos conhecimentos. Para LOBO NETO, et al -2000 o conhecimento, se dá através da equivalência entre professor-aluno, de forma que se respeitem e construam conjunta e solidariamente, novas relações com a vida.



CONCLUSÕES

A partir do comportamento apresentado pelos alunos frente ao tema e pela a percepção dos professores, concluímos que os alunos foram sensibilizados sobre as medidas preventivas e os riscos uso do álcool e drogas para saúde do usuário, da família e da comunidade. No entanto, entendemos que o conhecimento adquirido através de medidas isoladas e o simples repasse de informações se perdem com o tempo, desta forma, há a necessidade de implementação de medidas intersetoriais contínuas entre educação, saúde, esporte, sociedade civil, ong, etc., que garantam saúde a população por meio da qualidade de vida.

Recebido em 23/03/07

Revisado em 06/06/07

Aceito em 13/06/07

ELENITA DE C. MENOCCI MORTEAN ¹

*Endereço para correspondência*¹:

Faculdade Integrado de Campo Mourão,

Câmpus: Rodovia BR-158, Km207 - Jardim Batel CEP: 87300-970 - Fone: 44 3518-2200.

e-mail: elenita@grupointegrado.br

REFERÊNCIAS

(1) MORTEAN, E.C.M.; FALAVIGNA, D. L. M.; et al. Prevalência e distribuição espacial de parasitos e comensais intestinais em Campo Mourão, Paraná, Brasil. 2006. Tese (Pós Graduação do Centro de Ciências da Saúde). Universidade Estadual de Maringá, Maringá Paraná.

(2) BRASIL. Secretaria de Assistência a Saúde / DAB - DATASUS. SIAB - Sistema de Informação de Atenção Básica. Campo Mourão. Acesso em: 11/10/2006.

(3) TANCREDI, F.B.; BARRIOS, S. R. L.; et al. **Método Altadir de Planificação Popular-**

MAPP. In: TANCREDI, F.B.; BARRIOS, S. R. L.; et al. Planejamento em Saúde.. São Paulo: Editora Fundação Petrópolis Ltda, 1998, Série Cidadania & Saúde, p. 39-48.

(4) LOBO NETO, F.J.S.; TORREZ, M.N.F.B.; et al. **Indicando a ação educativa. In: Formação Pedagógica am Educação na área da Saúde: Enfermagem.** Editora: Ministério da Saúde. Rio de Janeiro, 2000, Módulo 1, p.15-26.

(5) CHESTER, L.G.C.; TANAKA. O.Y. Inquérito domiciliar como instrumento de avaliação de serviços de saúde: um estudo de caso na região sudeste da área

metropolitana de São Paulo, 1989-1990. **Cad. Saúde publ.**, Rio de Janeiro, 1996, v.12, n. 2, p. 59-70.

(6) BEARZOTI, E; OLIVEIRA, M. S. **Estatística Básica**. Editora: UFLA. Lavras, Minas Gerais, 1998.

(7) FIGLIE,N.B.; DUNN,J.; et al. Motivação para a mudança do comportamento de beber. **São Paulo Med. J.**, São Paulo, 2005, vol.123, no. 5, p. 223 -228.

(8) CARRILLO, P.L. L.; MAURO, M. Y. C. O Trabalho como fator de risco de proteção para o consumo de álcool e outras drogas. **Texto Contexto Enfermagem**, Florianópolis, SC, 2004, v.13, n. 1, p. 296 – 302.

This document was created with Win2PDF available at <http://www.win2pdf.com>.
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.
This page will not be added after purchasing Win2PDF.